



AIDGLOBAL - Comunicação <a.comunicacao.aidglobal@gmail.com>

AIDGLOBAL | Newsletter Outubro

AIDGLOBAL - Comunicação <gab.comunicacao@aidglobal.org>
 Para: "a.comunicacao.aidglobal@gmail.com" <a.comunicacao.aidglobal@gmail.com>

27 de outubro de 2017 às 11:08



"O Fado Acontece" em Novembro

A 10ª edição de "O Fado Acontece" realiza-se no dia 14 de novembro, pelas 21h30, no Cinema São Jorge. Esta gala solidária, que assinala o 12º aniversário da fundação da AIDGLOBAL, conta este ano com a participação de Ana Laíns, Beatriz, Cristiana Águas, Duarte, Joana Amendoeira, João Pestana Dias, Maja Milinkovic, Rodrigo Costa Félix e Silvana Peres, acompanhados pelos músicos Bernardo Viana, na viola, Guilherme Banza, na guitarra, e João Penedo, na viola baixo. Este ano, o evento conta com a participação especial de Sebastião Antunes.

Saiba mais [aqui](#).



Estudo-diagnóstico "A Educação para a Cidadania Global e as Juventudes Partidárias"

A AIDGLOBAL publicou o estudo-diagnóstico "A Educação para a Cidadania Global e as Juventudes Partidárias: o caso do Concelho de Loures", cujo objetivo é a promoção da reflexão sobre a participação política dos jovens portugueses. Esta iniciativa contou com a participação das Juventudes Social-Democrática, Socialista e Popular do município.

Saiba mais [aqui](#).



“Educar para Cooperar: A RHLT e a Cidadania Global” chega ao fim



“Urbagri4Women” já está online

A 20 de outubro, no âmbito da comemoração do Dia Nacional das Linhas de Torres, foi assinalado o término da 8ª edição do projeto “Educar para Cooperar: A Rota Histórica das Linhas de Torres e a Cidadania Global”, iniciativa que promoveu a articulação de temáticas da Educação para a Cidadania Global (ECG), com temas do património histórico dos municípios envolvidos.

O site do “Urbagri4Women”, projeto europeu que visa promover a integração de mulheres migrantes na sociedade de acolhimento através de práticas agrícolas urbanas, já está online e disponível em 6 línguas, nomeadamente português, alemão, francês, grego, inglês e italiano.

Saiba mais [aqui](#).

Saiba mais [aqui](#).

NA PRIMEIRA PESSOA //

Entrevista a Joana Branco Lopes, no âmbito da sua participação na realização do Estudo-diagnóstico “A Educação para a Cidadania Global e as Juventudes Partidárias”



Mas participam noutros espaços, e muito, como associações, grupos de voluntariado, grupos desportivos e culturais, em coletivos digitais, entre outros.

1) Tendo em conta o facto de ter sido a investigadora-autora do estudo-diagnóstico “A Educação para a Cidadania Global e as Juventudes Partidárias”, quais as principais conclusões a que chegou?

Resumidamente, concluiu-se que as juventudes partidárias analisadas tendem a priorizar por uma perspetiva sobretudo nacional das prioridades políticas e, embora todas elas demonstrem sensibilidade para os desafios globais, revelam-se pouco informadas e pouco ativas nestas matérias.

2) Um dos objetivos da Campanha da AIDGLOBAL “Bora Lá, Sai do Sofá!”

3) Enquanto profissional e mulher jovem com provas dadas na área do associativismo, como foi para si realizar este estudo?

Quando estamos a exercer funções de liderança e de intervenção no associativismo, não nos sobra muito tempo para pararmos e sistematizarmos o conhecimento sobre aquilo que vemos acontecer todos os dias. Nesta fase, já sem funções executivas - que a juventude não dura para sempre, felizmente! — foi muito interessante poder ter esse tempo, atualizar leituras - que já tinha realizado aquando da minha dissertação de mestrado — e olhar para a realidade, desta vez, não como interveniente, mas como observadora. O processo foi interessante e permitiu-me novas aprendizagens. Já os resultados não foram propriamente uma novidade.

visava contribuir para a redução da abstenção jovem. Em que medida, iniciativas como esta podem ter sido importantes para a sua diminuição nestas eleições autárquicas?

4) Uma mensagem com enfoque na participação cívica, em eventual articulação com a iniciativa "Jovens na Política" da AIDGLOBAL, será particularmente importante para os nossos leitores. Quer deixar-lha?

Tudo aquilo que se possa fazer para informar e incentivar os jovens a votar é importante e necessário. O impacto dessas iniciativas na redução da abstenção será tanto maior quanto melhor a comunicação junto dos jovens for conseguida. Contudo, este tipo de iniciativa deveria acontecer de forma contínua e não apenas pontual. A participação democrática tem de fazer parte do dia-a-dia de todos nós e não se esgota no ato de votar. A abstenção jovem não significa necessariamente que os jovens estejam alheados da realidade e desinteressados em participar — significa antes, arrisco a afirmar, que os jovens deixaram de se reconhecer nas estruturas formais de participação política e, por isso, não votam.

A participação cívica e o contributo para o bem comum são intrínsecos ao ser humano, que só se pode completar e cumprir na interação com os outros. É fácil ocuparmo-nos apenas dos desafios diários que nos são colocados — a gestão do orçamento familiar, as dificuldades de conciliação entre o trabalho e a vida pessoal e familiar, as horas perdidas em deslocações, etc. - e deixarmos de lado a nossa cidadania, mas temos de resistir e participar — no nosso bairro, na nossa aldeia, cidade, país e mundo.



AIDGLOBAL é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), sem fins lucrativos, que acredita na "Educação para um Mundo mais Justo e Sustentável" e promove o acesso ao livro, em Moçambique, através da criação e equipamento de bibliotecas municipais e escolares e, em Portugal, realiza projetos de Educação para a Cidadania Global nas escolas.

Rua de Moscavide, 4.17
1998-011 Lisboa
(+351) 218 946 028
(+351) 960 486 838
www.aidglobal.org

O presente e-mail destina-se exclusivamente a informar e não pode ser considerado SPAM. Caso não pretenda receber informações reenvie-nos este e-mail com o assunto REMOVE. Ao abrigo do Decreto-Lei 7/2004 de 7 de janeiro, de regulação o tratamento automatizado de dados de carácter pessoal, o utilizador poderá cancelar os mesmos, conforme disposto nos artigos 21º e 22º. Qualquer solicitação nesse sentido deverá ser feita para o endereço gab.comunicacao@aidglobal.org. De salientar que se pretender anular o seu e-mail deve efectuar essa anulação através do endereço com que recebeu esta informação, de outra forma ficaremos impossibilitados de o eliminar.